

# Os Dez Mandamentos

## *Estudos Especiais para o Lar e a Escola Sabatina*

*2º Trimestre de 2017*

*Todos os Direitos Reservados 2017*

*Editoração: Matheus Gustavo de Oliveira Borges  
Autoria e Redação: Orlando Ap. de Oliveira Borges*

*Edição Reproduzida e Atualizada  
(Destaque nosso em itálico ou negrito)*



**Editado pela Ass. Geral do:**  
*Movimento Adventista  
dos Naturistas do Sétimo Dia.*

Caixa Postal 403 / Centro  
CEP 13012-970 - Campinas / SP  
[www.movimentoadventista.com.br](http://www.movimentoadventista.com.br)  
[contato@movimentoadventista.com.br](mailto:contato@movimentoadventista.com.br)

# Chave de Abreviaturas

AA	⇨	Atos dos Apóstolos
BS	⇨	Beneficência Social
CB	⇨	Comentário Bíblico (Volumes de 1 a 7)
CBV	⇨	Ciência do Bom Viver, A
CC	⇨	Caminho a Cristo
CE	⇨	Colportor-Evangelista, O
CEE	⇨	O Outro Poder - Conselhos aos Escritores e Editores
CPPE	⇨	Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes
CSE	⇨	Conselhos Sobre Educação
CSES	⇨	Conselhos Sobre a Escola Sabatina
CSM	⇨	Conselhos Sobre Mordomia
CSS	⇨	Conselhos Sobre Saúde
CSRA	⇨	Conselhos Sobre o Regime Alimentar
DT	⇨	Deserto da Tentação, No
DTN	⇨	Desejado de Todas as Nações, O
Ed.	⇨	Educação
Ev.	⇨	Evangelismo
EF	⇨	Eventos Finais
FEC	⇨	Fundamentos da Educação Cristã
FO	⇨	Fé e Obras
GC	⇨	Grande Conflito, O
HR	⇨	História da Redenção
LA	⇨	Lar Adventista, O
Man.	⇨	Manuscrito (Número e Ano)
MCP	⇨	Mente, Caráter e Personalidade (Volumes I e II)
MDC	⇨	Maior Discurso de Cristo, O
ME	⇨	Mensagens Escolhidas (Volumes I, II e III)
MJ	⇨	Mensagens aos Jovens
MM	⇨	Meditações Matinais - (Ano e Nome)
MS	⇨	Medicina e Salvação
OC	⇨	Orientação da Criança
OE	⇨	Obreiros Evangélicos
PE	⇨	Primeiros Escritos
PJ	⇨	Parábolas de Jesus
PP	⇨	Patriarcas e Profetas
PR	⇨	Profetas e Reis
RH	⇨	Review and Herald - (Data)
Sant.	⇨	Santificação
SC	⇨	Serviço Cristão
ST	⇨	Signs of the Times - (Data)
Temp.	⇨	Temperança
TI	⇨	Testemunhos para a Igreja (Volumes de 1 a 9)
TM	⇨	Testemunhos para Ministros
TSM	⇨	Testemunhos Seletos Mundial (Volumes I, II e III)
VSA	⇨	Verdade Sobre os Anjos, A
VC	⇨	Vida no Campo
VE	⇨	Vida e Ensinos
VJ	⇨	Vida de Jesus

# *ÍNDICE GERAL*

01 - A Lei dos Dez Mandamentos.....	05
02 - As Duas Leis.....	11
03 - A Espiritualidade da Lei.....	16
04 - O Primeiro Mandamento.....	20
05 - O Segundo Mandamento.....	23
06 - O Terceiro Mandamento.....	25
07 - O Quarto Mandamento.....	28
08 - O Primeiro Mandamento com Promessa.....	31
09 - O Sexto Mandamento.....	33
10 - O Sétimo Mandamento.....	36
11 - O Oitavo Mandamento.....	39
12 - O Nono Mandamento.....	41
13 - O Décimo Mandamento.....	45

# Prefácio

Talvez alguns digam que esperar favor de Deus por meio de nossas obras é exaltar os próprios méritos. Certamente não podemos comprar uma vitória sequer com nossas boas obras; todavia, nos é impossível ser vitoriosos sem elas. A compra que Cristo nos recomenda é simplesmente cumprir as condições que Ele nos propõe. A verdadeira graça, que é de inestimável valor e que resistirá à experiência da provação e da adversidade, só se obtém pela fé, e pela humilde obediência apoiada pela oração. As graças que resistem às provas da aflição e da perseguição, e demonstram sua pureza e sinceridade, são o ouro que é provado no fogo e achado genuíno. Cristo oferece vender este precioso tesouro ao homem: “Aconselho-te que de Mim compres ouro provado no fogo.” Apocalipse 3:18. O morto, frio cumprimento do dever não nos faz cristãos. Devemos sair do estado de mornidão e experimentar conversão real, ou perderemos o Céu.

Minha atenção foi encaminhada para a providência de Deus entre Seu povo, e foi-me mostrado que toda prova feita pelo processo de refinamento e purificação sobre os professos cristãos demonstra que alguns são escória. Nem sempre aparece o fino ouro. Em toda crise religiosa alguns caem sob a tentação. O peneiramento de Deus lança fora multidões como folhas secas. A prosperidade multiplica a massa dos que professam. A adversidade os leva para fora da igreja. Como uma classe, não têm o espírito firme em Deus. Saem de nós, porque não são dos nossos; pois quando surge tribulação ou perseguição por causa da palavra, muitos se escandalizam. **4 TI 89.**

*Ellen G. White*

# A Lei dos Dez Mandamentos

**Verso Áureo:** *A lei do Senhor é perfeita, e refrigera a alma; o testemunho do Senhor é fiel, e dá sabedoria aos simples. Salmos 19:7.*

**1) O que é a lei dos Dez Mandamentos com relação ao próprio Deus? Salmos 119:142.**

A lei de Deus no santuário celeste é o grande original, de que os preceitos inscritos nas tábuas de pedra, registrados por Moisés no Pentateuco, eram uma transcrição exata. Os que chegaram à compreensão deste ponto importante, foram assim levados a ver o caráter sagrado e imutável da lei divina. Viram, como nunca dantes, a força das palavras do Salvador: "Até que o céu e a Terra passem, nem um jota ou um til se omitirá da lei." Mat. 5:18. A lei de Deus, sendo a revelação de Sua vontade, a transcrição de Seu caráter, deve permanecer para sempre, como uma fiel testemunha no Céu. Nenhum mandamento foi anulado; nenhum jota ou til se mudou. Diz o salmista: "Para sempre, ó Senhor, a Tua palavra permanece no Céu." Sal. 119:89. São "fiéis, todos os Seus mandamentos. Permanecem firmes para todo o sempre". Sal. 111:7 e 8. GC 434.

**2) Existia alguma forma de governo e lei no Céu antes do pecado? Salmos 93:1-2; 119:89-91; 119:144.**

O pecado é um intruso, por cuja presença nenhuma razão se pode dar. É misterioso, inexplicável; desculpá-lo corresponde a defendê-lo. Se para ele se pudesse encontrar desculpa, ou mostrar-se causa para a sua existência, deixaria de ser pecado. Nossa única definição de pecado é a que é dada na Palavra de Deus; é: "quebrantamento da lei"; é o efeito de um princípio em conflito com a grande lei do amor, que é o fundamento do governo divino. **GC 493.**

Antes que se desenvolvesse completamente, o pecado não pareceria o mal que em realidade era. Até ali não ocorrera ele no Universo de Deus, e os seres santos não tinham qualquer concepção de sua natureza e malignidade. Não podiam discernir as terríveis conseqüências que resultariam de se pôr de parte a lei divina. **GC 497.**

### ***3) Conheçam nossos primeiros pais a vontade e os mandamentos divinos? Qual foi o teste ou prova para eles? Gênesis 3:6-12.***

Semelhantes aos anjos, os moradores do Éden haviam sido postos sob prova; seu feliz estado apenas poderia ser conservado sob a condição de fidelidade para com a lei do Criador. Poderiam obedecer e viver, ou desobedecer e perecer. Deus os fizera receptáculos de ricas bênçãos; mas, se desatendessem a Sua vontade, Aquele que não poupou os anjos que pecaram, não os poderia poupar; a transgressão privá-los-ia de seus dons, e sobre eles traria miséria e ruína. **PP53.**

### ***4) Do que depende a harmonia no Céu, a harmonia dos homens e das operações da natureza? Deuteronomio 11:26-28.***

Foi pela desobediência às justas ordens de Deus que Satanás e seu exército caíram. Quão importante, pois, que Adão e Eva honrassem aquela lei pela qual somente é possível manter-se a ordem e a equidade!

A lei de Deus é tão sagrada como Ele próprio. É uma revelação de Sua vontade, uma transcrição de Seu caráter, expressão do amor e sabedoria divinos. A harmonia da criação depende da perfeita conformidade de todos os seres, de todas as coisas, animadas e inanimadas, com a lei do Criador. Deus determinou leis, não somente para o governo dos seres vivos, mas para todas as operações da natureza. Tudo se encontra sob leis fixas, que não podem ser desrespeitadas. **PP52.**

**5) *Quem, somente, é responsável aqui na Terra perante a lei moral dos Dez Mandamentos? Salmos 8:4-6; Deuteronômio 12:1.***

Tudo se encontra sob leis fixas, que não podem ser desrespeitadas. Todavia, ao mesmo tempo em que tudo na natureza é governado por leis naturais, o homem unicamente, dentre todos os que habitam na Terra, é responsável perante a lei moral. Ao homem, a obra coroadora da criação, Deus deu o poder de compreender o que Ele requer, a justiça e beneficência de Sua lei, e as santas reivindicações da mesma para com ele; e do homem se exige inabalável obediência. **PP52.**

**6) *Que povo foi altamente honrado para serem depositários da lei moral? Quantos deveriam ser beneficiados pelos dez preceitos? Deuteronômio 4:44-45.***

A lei não fora proferida naquela ocasião exclusivamente para o benefício dos hebreus. Deus os honrou, fazendo deles os guardas e conservadores de Sua lei, mas esta deveria ser considerada como um depósito sagrado para todo o mundo. Os preceitos do Decálogo são adaptados a toda a humanidade, e foram dados para a instrução e governo de todos. Dez preceitos breves, compreensivos, e dotados de autoridade, abrangem os deveres do homem para com Deus e seus semelhantes; e todos baseados no grande princípio fundamental do amor. "Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças, e de todo o teu entendimento, e ao teu próximo como a ti mesmo." Luc. 10:27; Deut. 6:4 e 5; Lev. 19:18. Nos Dez Mandamentos estes princípios são apresentados pormenorizadamente, e aplicáveis às condições e circunstâncias do homem. **PP305.**

**7) *Quem deu à Moisés a lei gravada em tábuas de pedra? Êxodo 23:20-22; Deuteronômio 4:12-13; Atos 7:37-38.***

Em todas estas revelações da presença divina, a glória de Deus se manifestava por meio de Cristo. Não somente por ocasião do advento do Salvador, mas através de todos os séculos após a queda e promessa de redenção, "Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo". II Cor. 5:19. Cristo era o fundamento e centro do sistema sacrificial, tanto da era patriarcal como da judaica. Desde o pecado de nossos primeiros pais, não tem havido comunicação direta entre Deus e o homem. O Pai entregou o mundo nas mãos de Cristo, para que por Sua obra mediadora remisse o homem, e reivindicasse a autoridade e santidade da lei de Deus. Toda a comunhão entre o Céu e a raça decaída tem sido por meio de Cristo. Foi o Filho de Deus que fez a nossos primeiros pais a promessa de redenção. Foi Ele que Se revelou aos patriarcas. Adão, Noé, Abraão, Isaque, Jacó e Moisés compreenderam o evangelho. Esperavam a salvação por meio do Substituto e Fiador do homem. Esses santos homens da antiguidade entretinham comunhão com o Salvador que viria ao nosso mundo em carne humana; e alguns falaram com Cristo e os anjos celestiais, face a face.

Cristo não somente foi o guia dos hebreus no deserto - o Anjo em quem estava o nome de Jeová, e que, velado na coluna de nuvem, ia diante das hostes - mas foi também Ele que deu a Israel a lei. Por entre a tremenda glória do Sinai, Cristo declarou aos ouvidos de todo o povo os dez preceitos da lei de Seu Pai. Foi Ele que deu a Moisés a lei gravada em tábuas de pedra. **PP 366.**

**8) *Quem escreveu os Dez Mandamentos nas tábuas de pedra?***  
***Êxodo 31:18.***

**9) *O que o próprio Jesus declarou sobre a validade da lei?***  
***Mateus 5:17-18; Lucas 16:17.***

Aqueles que pretendem ter Cristo vindo a fim de anular a lei de Deus e abolir o Antigo Testamento, falam da era judaica como sendo era de trevas, e representam a religião dos hebreus como que consistindo em meras formas e cerimônias. Mas isto é erro. Através de todas as páginas da história sagrada, nas quais o trato de Deus com Seu povo escolhido se acha registrado, há indícios frisantes do grande EU SOU. **PP 365-366.**



***10) Também, com que propósito, Jesus desceu à Terra? Isaías 42:21.***

Mas não foi meramente para efetuar a redenção do homem que Cristo veio à Terra e aqui sofreu e morreu. Veio para "engrandecer a lei" e "torná-la gloriosa". Não somente para que os habitantes deste mundo pudessem considerar a lei como esta deveria ser considerada, mas para demonstrar a todos os mundos do Universo que a lei de Deus é imutável. **GC 503.**

***11) O povo de Deus dos últimos dias deve representar a fidelidade aos mandamentos de que profeta? Como deve ser apresentada a mensagem? Esta obra se resume apenas em derrubar doutrinas falsas? Mateus 3:1-10; Lucas 7:28.***

Herodes sentiu-se afetado ao ouvir os poderosos, diretos testemunhos de João, e com profundo interesse indagou o que precisava fazer para tornar-se seu discípulo. João estava familiarizado com o fato de que ele estava prestes a casar-se com a mulher de seu irmão, estando o marido ainda vivo, e fielmente declarou a Herodes que isto não era lícito. **PE 154.**

João Batista surgiu no espírito e poder de Elias para preparar o caminho do Senhor e converter as pessoas “à prudência dos justos”. Lucas 1:17. Era ele um representante daqueles que estariam vivendo nos últimos dias, aos quais Deus confiara sagradas verdades para serem apresentadas perante o povo, a fim de preparar o caminho para o segundo aparecimento de Cristo. **3 TI 61.**

João separou-se dos amigos e das ostentações da vida. A simplicidade de sua vestimenta, uma peça de vestuário tecida de pêlos de camelo, era uma reprovação direta à extravagância e pompa dos sacerdotes judaicos e do povo em geral. Seu regime alimentar, puramente vegetariano, composto de alfarrobas e mel silvestre, era uma censura à condescendência com o apetite e a glotonaria que prevaleciam por toda parte. **3 TI 62.**

Homens sairão, no espírito e poder de Elias, preparando o caminho para a segunda vinda do Senhor Jesus Cristo. É seu trabalho consertar as veredas tortuosas. Algumas coisas devem ser derrubadas, outras coisas precisam ser construídas. Os antigos tesouros devem ser redefinidos numa estrutura de verdade. *Man. 15, novembro de 1888.*  
**Materiais de 1888 de Ellen G. White, pág. 169.**

Nossa mensagem precisa ser tão direta quanto a de João. Ele repreendeu reis por sua iniquidade. Apesar do perigo que sua vida corria, ele nunca permitiu que a verdade vacilasse em seus lábios. Nossa obra, nesta época, deve ser feita com a mesma fidelidade. [...]

Neste tempo de apostasia quase universal, Deus chama Seus mensageiros a proclamar Sua lei no espírito e no poder de Elias. Como João Batista, ao preparar um povo para o primeiro advento de Cristo, chamou a atenção para os Dez Mandamentos, devemos dar em tons claros a mensagem: “Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois é chegada a hora do Seu juízo” [Ap 14:7]. Com o fervor que caracterizou o profeta Elias e João Batista, devemos nos esforçar a fim de preparar o caminho para o segundo advento de Cristo. *Southern Watchman, 21 de março de 1905.*  
**4 CB 1184.**

# As Duas Leis

**Verso Áureo:** *Pois quê? Havemos de pecar porque não estamos debaixo da lei, mas debaixo da graça? De modo nenhum. Romanos 6:15.*

**1) Para quanto tempo foram prescritos os mandamentos divinos? Salmos 119:150-152.**

A lei dada no Sinai era a enunciação do princípio do amor, a revelação, feita à Terra, da lei do Céu. Foi ordenada pela mão de um Mediador - proferida por Aquele por cujo poder o coração dos homens podia ser posto em harmonia com os seus princípios. Deus revelara o desígnio da lei, quando declarara a Israel: "Ser-Me-eis homens santos." Êxo. 22:31. **MDC 46.**

**2) Onde Moisés colocou as duas tábuas de pedra dos Dez Mandamentos? Deuteronomio 10:1-5.**

Além do véu interior estava o santo dos santos, onde se centralizava a cerimônia simbólica da expiação e intercessão, e que formava o elo de ligação entre o Céu e a Terra. Nesse compartimento estava a arca, uma caixa feita de acácia, coberta de ouro por dentro e por fora, e tendo uma coroa de ouro em redor de sua parte superior. Fora feita para ser o receptáculo das tábuas de pedra, sobre as quais o próprio Deus escrevera os Dez Mandamentos. Daí o ser ela chamada a arca do testemunho de Deus, ou a arca do concerto, visto que os Dez Mandamentos foram a base do concerto feito entre Deus e Israel. **PP 348.**

**3) Nas visões do Apocalipse, onde João viu a arca da aliança? Apocalipse 11:19.**

Moisés fizera o santuário terrestre "segundo o modelo que tinha visto". (Atos 7:44) Paulo declara que "o tabernáculo e todos os vasos do ministério", quando se acharam completos, eram "figuras das coisas que estão no Céu". Heb. 9:21 e 23. E João diz que viu o santuário no Céu. Aquele santuário em que Jesus ministra em nosso favor, é o grande original, de que o santuário construído por Moisés era uma cópia. **PP357.**

**4) Por que o Senhor Deus escreveu a lei em tábuas de pedra e não na memória do povo? Malaquias 4:4.**

Mesmo então não confiou Seus preceitos à memória de um povo tão propenso a esquecer os Seus mandos, mas escreveu-os em tábuas de pedra. Queria remover de Israel toda a possibilidade de misturar tradições gentílicas com Seus santos preceitos, ou de confundir Seus mandos com ordenações e costumes humanos. **PP364.**

**5) Além dos dez mandamentos, o que mais Jeová ordenou a Moisés? Onde ele escreveu, tanto as leis cerimoniais, como as civis? Onde foi colocado este livro? Deuteronômio 31:24-27.**

Mas não Se limitou a dar-lhes os preceitos do Decálogo. O povo mostrara deixar-se transviar tão facilmente, que Ele não deixaria indefesa nenhuma entrada para a tentação. Ordenou-se a Moisés escrever, conforme Deus lhe mandasse, juízos e leis que davam minuciosas instruções quanto ao que era requerido. Estas instruções relativas ao dever do povo para com Deus, de uns para com outros e para com o estrangeiro, eram apenas os princípios dos Dez Mandamentos, ampliados e dados de maneira específica, para que ninguém estivesse no caso de errar. Destinavam-se a resguardar a santidade dos dez preceitos gravados nas tábuas de pedra. **PP364.**

**6) De que maneira sutil muitos procuram confundir a lei cerimonial com a lei dos dez mandamentos? Com que propósito fazem assim? II Pedro 3:14-16.**

Muitos há que procuram confundir estes dois sistemas, usando os textos que falam da lei cerimonial para provar que a lei moral foi abolida; mas isto é perversão das Escrituras. Ampla e clara é a distinção entre os dois sistemas. **PP 365.**

**7) Até quando deveria vigorar a lei cerimonial – a lei dos sacrifícios e ofertas? E quanto à lei moral? I Coríntios 5:7; Hebreus 10:1-9.**

O cerimonial era constituído de símbolos que apontavam para Cristo, para o Seu sacrifício e sacerdócio. A lei ritual, com seus sacrifícios e ordenanças, devia ser cumprida pelos hebreus até que o tipo encontrasse o antítipo, na morte de Cristo, o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Então cessariam todas as ofertas sacrificais. Foi esta a lei que Cristo "tirou do meio de nós, cravando-a na cruz". Col. 2:14. Mas, com referência à lei dos Dez Mandamentos, declara o salmista: "Para sempre, ó Senhor, a Tua palavra permanece no Céu." Sal. 119:89. E Cristo mesmo diz: "Não cuideis que vim destruir a lei. ... Em verdade vos digo" - tornando a asserção tão expressiva quanto possível - "que até que o céu e a Terra passem, nem um jota ou um til se omitirá da lei, sem que tudo seja cumprido." Mat. 5:17 e 18. Ele ensina aqui, não simplesmente o que os reclusos da lei tinham sido, e eram então, mas que tais reclusos se manterão enquanto durarem os céus e a Terra. A lei de Deus é tão imutável quanto o Seu trono. Ela manterá suas reivindicações em relação à humanidade, em todos os tempos. **PP 365.**

**8) Quem foi que transmitiu a lei cerimonial? Qual era seu valor e significado? I Pedro 1:10-12.**

A lei cerimonial foi dada por Cristo. Mesmo depois que ela não mais devia ser observada, Paulo apresentou-a aos judeus em sua verdadeira posição e valor, mostrando o seu lugar no plano da redenção e sua relação para com a obra de Cristo; e o grande apóstolo declara gloriosa esta lei, digna de seu divino Originador. O serviço solene do santuário tipificava as grandiosas verdades que seriam reveladas durante gerações sucessivas. A nuvem de incenso que ascendia com as orações de Israel, representa a Sua justiça que unicamente pode tornar aceitável a Deus a oração do pecador; a vítima sangrenta sobre o altar do sacrifício, dava testemunho de um Redentor vindouro; e do santo dos santos resplandecia o sinal visível da presença divina. Assim, através de séculos e séculos de trevas e apostasia, a fé se conservou viva no coração dos homens até chegar o tempo para o advento do Messias prometido. **PP367.**

***9) Qual dos profetas pôs em destaque a vinda do Cordeiro de Deus apontado na lei cerimonial? Lucas 3:15-18.***

No tempo de João Batista, Cristo estava prestes a Se manifestar como o revelador do caráter de Deus. Sua própria presença tornaria aos homens manifesto o seu pecado. Somente em virtude da boa vontade da parte deles para serem purificados do pecado, podiam entrar em comunhão com Jesus. Só os puros de coração podiam permanecer em Sua presença.

Assim declarava o Batista a mensagem de Deus a Israel. Muitos deram ouvidos a suas instruções. Muitos sacrificaram tudo, a fim de obedecer. Multidões seguiam a esse novo mestre de um lugar para outro, e não poucos nutriam a esperança de que fosse o Messias. Mas, vendo João o povo voltar-se para ele, buscava todas as oportunidades de encaminhar-lhes a fé para Aquele que haveria de vir. **DTN 108.**

***10) Qual lei profetizou até João Batista? Se Jesus era o próprio Cordeiro que foi morto, poderia a lei dos sacrifícios continuar em vigor? Qual das leis nunca haveria de perder a validade? Lucas 16:16-17; Mateus 11:13; Hebreus 10:10-18.***

Conquanto a morte do Salvador pusesse termo à lei dos tipos e sombras, não diminuiu no mínimo a obrigação imposta pela lei moral. Ao contrário, o próprio fato de que foi necessário Cristo morrer a fim de expiar a transgressão daquela lei, prova ser ela imutável. **PP365.**

***11) Qual é a lei que serve de aio, isto é, de tutor para nos levar a Cristo, referida por Paulo em sua carta à igreja da Galácia? Gálatas 3:24-26.***

Perguntam-me acerca da lei em Gálatas. Que lei é o aio que nos deve levar a Cristo? Respondo: Tanto o código cerimonial como o moral, dos Dez Mandamentos.

Cristo foi a base de toda a economia judaica. A morte de Abel foi consequência de recusar-se Caim a aceitar o plano de Deus na escola da obediência, isto é, salvar-se pelo sangue de Jesus Cristo, simbolizado pelas ofertas sacrificais que apontavam para Cristo. Caim recusou-se a derramar o sangue que tipificava o sangue de Cristo, o qual ia ser derramado pelo mundo. Toda essa cerimônia foi preparada por Deus, e Cristo tornou-Se o fundamento de todo o sistema. Este é o princípio da obra da lei, como aio a levar pecaminosos instrumentos humanos à consideração de Cristo - o fundamento de toda a organização judaica. Todos os que prestavam serviço em relação com o santuário, eram constantemente educados acerca da intervenção de Cristo em favor da raça humana. Esse serviço destinava-se a criar em todo coração humano o amor à lei de Deus, que é a lei de Seu reino. O oferecimento de sacrifícios devia ser uma lição objetiva do amor de Deus revelado em Cristo - a Vítima sofredora e agonizante, que tomou sobre Si o pecado do qual era culpado o homem - o Inocente Se fez pecado por nós. *Manuscrito 87, 1900. I ME 233.*

"A lei nos serviu de aio, para nos conduzir a Cristo, para que pela fé fôssemos justificados." Gál. 3:24. Nesta passagem, o Espírito Santo, pelo apóstolo, refere-se especialmente à lei moral. A lei nos revela o pecado, levando-nos a sentir nossa necessidade de Cristo e a fugirmos para Ele em busca de perdão e paz mediante o arrependimento para com Deus e a fé em nosso Senhor Jesus Cristo. *Carta 96, 1896. I ME 234-235.*

# *A Espiritualidade da Lei*

**Verso Áureo:** *Se a tua lei não fora o meu deleite, então eu teria perecido na minha angústia. Salmos 119:92.*

**1) *Que bênçãos são referidas àqueles que andam em obediência à lei do Senhor? Salmos 119:1.***

**2) *Que garantia é dada para todos os que obedecem a lei divina? Salmos 119:29.***

Não por uma palavra, nem muitas palavras, mas por toda palavra que sai da boca de Deus viverá o homem. Não podemos desatender uma palavra, por mais insignificante que nos pareça, e estar seguros. Não há um mandamento da lei que não se destine ao bem e à felicidade do homem, tanto nesta vida como na futura. Na obediência à lei de Deus, o homem se acha circundado como por um muro, e protegido do mal. **MDC 52.**

**3) *O que acontece aos desobedientes? Salmos 119:69-70.***

Aquele que, em um só ponto que seja, derruba essa barreira divinamente erigida, destruiu-lhe o poder para o guardar; pois abriu um caminho pelo qual o inimigo pode entrar, para estragar e arruinar.

Arriscando-se a desprezar a vontade de Deus em um ponto, abriram nossos primeiros pais as comportas da miséria sobre o mundo. E todo indivíduo que segue o seu exemplo ceifará idênticos resultados. O amor de Deus fundamenta cada preceito de Sua lei, e aquele que se afasta do mandamento está operando sua própria infelicidade e ruína. **MDC 52.**

**4) *Com que propósito foram ordenados os mandamentos? Salmos 119:4; Efésios 2:10.***



Conquanto o sistema de símbolos que apontava para Cristo como o Cordeiro de Deus que devia tirar o pecado do mundo havia de passar com Sua morte, os princípios de justiça contidos no Decálogo são tão imutáveis como o trono eterno. Nenhum mandamento foi anulado, nem um jota ou um til foi mudado. Os princípios que foram dados a conhecer ao homem no Paraíso como a grande lei da vida, existirão, imutáveis, no Paraíso restaurado. Quando o Éden volver a florir na Terra, a lei divina do amor será obedecida por todos debaixo do Sol. **MDC 50-51.**

**5) *Podemos de nós mesmos obedecer aos mandamentos de Deus? Quando, somente, é possível? Salmos 119:18; Jeremias 13:23; I João 5:3-4.***

Visto a lei do Senhor ser perfeita, e portanto imutável, é impossível aos homens pecadores satisfazer, por si mesmos, a norma de sua exigência. Foi por isso que Jesus veio como nosso Redentor. Era Sua missão, mediante o tornar os homens participantes da natureza divina, pô-los em harmonia com os princípios da lei celestial. **MDC 50.**

**6) *Somos justificados por obras da lei ou mediante a fé e confiança na justiça de Cristo? Gálatas 2:16; Efésios 2:8-9.***

Talvez alguns digam que esperar favor de Deus por meio de nossas obras é exaltar os próprios méritos. Certamente não podemos comprar uma vitória sequer com nossas boas obras; todavia, nos é impossível ser vitoriosos sem elas. **4 TI 89.**

**7) *Em 1888, o que a mensageira do Senhor declarou quanto à mensagem adventista? O que significa a "fé de Jesus" de Ap. 14:12?***

O evangelho deve ser cumprido de acordo com as mensagens enviadas por Deus. O que Deus concede a Seus servos, para falar hoje, talvez não tenha sido verdade presente há vinte anos, mas é a mensagem de Deus para este tempo. *Manuscrito 8a, 21 de outubro de 1888. Materiais de 1888 de Ellen G. White, pág. 133.*

A fé de Jesus tem sido passada por alto e tratada de modo indiferente e descuidado. Ela não tem ocupado a posição proeminente em que foi revelada a João. A fé em Cristo como a única esperança do pecador em grande parte tem sido omitida, não somente nos sermões proferidos, mas também na experiência religiosa de muitos que professam crer na mensagem do terceiro anjo. *Manuscrito 24, 1888. III ME 168.*

A mensagem do terceiro anjo é a proclamação dos mandamentos de Deus e da fé de Jesus Cristo. Os mandamentos de Deus têm sido proclamados, mas a fé de Jesus Cristo não tem sido proclamada pelos adventistas do sétimo dia como de igual importância, a lei e o evangelho andando de mãos dadas. Não encontro palavras para expressar estes assuntos em sua plenitude.

"A fé de Jesus." Ela é debatida, mas não compreendida. Que constitui a fé de Jesus, que faz parte da mensagem do terceiro anjo? O ato de Jesus tornar-Se o Portador de nossos pecados para que pudesse tornar-Se o Salvador que perdoa os nossos pecados. Ele foi tratado como nós merecemos ser tratados. Veio ao nosso mundo e levou os nossos pecados para que pudéssemos levar Sua justiça. E a fé na capacidade de Cristo para salvar-nos ampla, completa e totalmente, é a fé de Jesus. *Manuscrito 24, 1888. III ME 172.*

**8) O que acontece ao aceitarmos Cristo – exaltamos a lei ou fica ela anulada daí em diante? Tiago 2:17-22; Salmos 119:146.**

Quando abandonamos nossos pecados, e recebemos a Cristo como nosso Salvador, a lei é exaltada. Pergunta o apóstolo Paulo: "Anulamos, pois, a lei pela fé? De maneira nenhuma! Antes, estabelecemos a lei." Rom. 3:31. **MDC 50.**

**9) E daí? Haveremos de pecar porque não estamos debaixo da lei? Romanos 6:15; Romanos 2:12-13.**

**10) Onde o Espírito Santo grava a lei naqueles que estão debaixo da graça? Hebreus 10:15-16; Isaías 8:16.**

A mesma lei que fora gravada em tábuas de pedra, é escrita pelo Espírito Santo nas tábuas do coração. Em vez de cuidarmos em estabelecer nossa própria justiça, aceitamos a justiça de Cristo. Seu sangue expia os nossos pecados. Sua obediência é aceita em nosso favor. Então o coração renovado pelo Espírito Santo produzirá os "frutos do Espírito". Mediante a graça de Cristo viveremos em obediência à lei de Deus, escrita em nosso coração. **PP 372.**

**11) Que diremos, pois, é a lei pecado? Contra quais dois erros devemos nos precaver? Romanos 7:1, 7, 12.**

Há dois erros contra os quais os filhos de Deus - particularmente os que só há pouco vieram a confiar em Sua graça - devem, especialmente, precaver-se. O primeiro, do qual já tratamos, é o de tomar em consideração as suas próprias obras, confiando em qualquer coisa que possam fazer, a fim de pôr-se em harmonia com Deus. Aquele que procura tornar-se santo por suas próprias obras, guardando a lei, tenta o impossível. Tudo que o homem possa fazer sem Cristo, está poluído de egoísmo e pecado. É unicamente a graça de Cristo, pela fé, que nos pode tornar santos.

O erro oposto e não menos perigoso é o de que a crença em Cristo isente o homem da observância da lei de Deus; que, visto como só pela fé é que nos tornamos participantes da graça de Cristo, nossas obras nada têm que ver com nossa redenção. **CC 59-60.**

**12) Depois de estarmos justificados pela fé no sangue de Cristo, é possível voltarmos ao pecado? Que outra doutrina errônea haveria de surgir? Mateus 26:41; Tiago 1:12; II Pedro 2:15, 20-21.**

Outra doutrina que se apresentará, é que tudo quanto temos a fazer é crer em Cristo - crer que Ele nos perdoou os pecados, e depois de estarmos perdoados, é-nos impossível pecar. Isto é um laço do diabo. *Manuscrito 27, 1886. Ev. 595-596.*

Deve-se ensinar cada pessoa a acariciar esperança e fé; mas, mesmo quando nos entregamos a Cristo e sabemos que Ele nos aceita não estamos fora do alcance da tentação. **PJ 155.**

Na Palavra de Deus não há essa coisa de eleição incondicional - uma vez na graça, sempre na graça. No segundo capítulo da segunda epístola de Pedro o assunto é tornado claro e distinto. [...]

Há verdades que devem ser recebidas se as pessoas querem se salvar. A guarda dos mandamentos de Deus é a vida eterna para quem os aceita. As Escrituras, porém, tornam claro que os que conheceram o caminho da vida e regozijaram-se na verdade estão em perigo de cair na apostasia e se perderem. Há, portanto, necessidade de uma decidida e diária conversão a Deus. [...]

Aqueles que mantêm a doutrina da eleição, uma vez salvo, salvo para sempre, estão contra o claro: " Assim diz o Senhor." *Man. 57, 1900. MM, 1959, Fé pela Qual Eu Vivo, 157. [6 CB 1114].*

# O Primeiro Mandamento

**Verso Áureo:** *Tributai ao Senhor a glória devida ao seu nome; adorai o Senhor vestidos de trajes santos. Salmos 29:2.*

*1) Qual é o primeiro mandamento da lei de Deus? Êxodo 20:3.*

*2) Como Jeová revelou-se antes de transmitir os mandamentos? Êxodo 20:1-2.*

Jeová revelou-Se não somente na terrível majestade de juiz e legislador, mas como um compassivo guarda de Seu povo: "Eu sou o Senhor teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão." Êxo. 20:2. Aquele a quem já haviam conhecido como seu guia e libertador, que os trouxera do Egito, preparando-lhes caminho através do mar e subvertendo Faraó e seus exércitos, que assim Se mostrara superior a todos os deuses do Egito, Esse era o que agora falava a Sua lei. **PP 305.**

*3) Quem, unicamente, tem direito a reverência e culto supremos? Salmos 29:4.*

Jeová, o Ser eterno, existente por Si mesmo, incriado, sendo o originador e mantenedor de todas as coisas, é o único que tem direito a reverência e culto supremos. **PP 305.**

*4) O que nos é proibido neste mandamento? Mateus 23:5-7.*

Proíbe-se ao homem conferir a qualquer outro objeto o primeiro lugar nas suas afeições ou serviço. **PP 305.**

**5) De que maneira pode-se ter um deus, além do Deus verdadeiro?  
Marcos 10:28-30.**

O que quer que acariciemos que tenda a diminuir nosso amor para com Deus, ou se incompatibilize com o culto a Ele devido, disso fazemos um deus. **PP 305.**

**6) Como o apóstolo Paulo considerava ser o deus de muitos?  
Filipenses 3:18-19.**

**7) Como alguns cientistas descrevem o Eterno Deus? O que é Deus para o crente fiel? II Coríntios 1:12.**

A força potente que atua por meio de toda a natureza e sustenta todas as coisas não é, como alguns cientistas descrevem, simplesmente um princípio dominante, uma energia impulsionante. Deus é espírito; não obstante é um Ser pessoal, pois o homem foi criado à Sua imagem. **8 TI 263. [III TSM 262].**

**8) De que forma o espiritismo ensina sobre o Eterno Deus? Pode esta teoria trazer grandeza e honra a Deus? Provérbios 18:7.**

A teoria de que Deus é uma essência que penetra toda a natureza é um dos mais sutis artifícios de Satanás. Representa falsamente a Deus e é uma desonra para Sua grandeza e majestade.

As teorias panteístas não são apoiadas pela Palavra de Deus. A luz de Sua verdade mostra que essas doutrinas são meios destruidores de vidas. As trevas são o seu elemento; a sensualidade, a sua esfera. Satisfazem o coração natural, e favorecem a inclinação. A separação de Deus é o resultado de sua aceitação. **8 TI 291. [III TSM 269].**

**9) A fim de que o Senhor Deus receba honra e adoração, o que a igreja não deve adotar? Mateus 16:24.**

Todos devem ser ensinados a trajar-se com asseio e decência, sem, porém, se esmerarem no adorno exterior que é impróprio para o santuário. Não deve haver ostentação de vestuário, pois isso provoca irreverência. Não raro a atenção das pessoas é dirigida sobre uma ou outra peça de roupa e desse modo são sugeridos pensamentos que não deveriam ocorrer na mente dos adoradores. Deus deve ser a razão exclusiva de nossos pensamentos e de nossa adoração; qualquer coisa tendente a desviar a mente de Seu culto solene e sagrado constitui uma ofensa a Ele. A exibição de enfeites, como laços, fitas e penachos, bem como ouro ou prata, é uma espécie de idolatria que não deve estar associada ao culto sagrado de Deus, onde os olhos de cada adorador só devem ter em vista a Sua glória. Deve-se cuidar estritamente de toda a questão do vestuário, seguindo à risca as prescrições bíblicas; a moda é uma deusa que impera no mundo, e não raro se insinua também na igreja. A igreja deve também a este respeito fazer da Bíblia sua norma de vida, e os pais fariam bem em meditar seriamente neste assunto. Se virem os filhos inclinando-se para a moda, devem, como Abraão, ordenar resolutamente a sua casa de acordo com seus princípios. Em vez de vincular os filhos ao mundo, devem uni-los a Deus. Que ninguém desonre a casa de Deus com enfeites ostensivos. Deus e os anjos estão ali presentes. **5 TI 499. [II TSM 202].**

***10) Qual deve ser nossa atuação se queremos o reino de Deus em primeiro lugar? Mateus 12:46-50.***

Há homens e mulheres que por amor a Cristo abandonaram tudo. Para eles os seus interesses temporais, o convívio com as pessoas de suas relações, sua família, seus amigos são de menor importância do que os interesses do reino de Deus. Em sua afeição, não puseram propriedades, parentes e amigos em primeiro lugar e a causa de Deus em segundo. Os que isso fazem, que devotam a vida ao progresso da verdade, a fim de levar muitos filhos e filhas a Deus, têm a promessa de ser-lhes isso recompensado centuplicadamente nesta vida, devendo fruir a alegria da vida eterna no mundo futuro. Os que trabalham possuídos de ideais nobres e altruístas, consagrarão a Deus o corpo, a mente e o espírito. Não buscarão sua exaltação própria; não se sentirão aptos a assumir responsabilidades, mas não se recusarão a elas, porque terão o desejo de fazer tudo quanto lhes seja possível. Estes não buscarão as próprias conveniências; a pergunta que farão é: qual é o dever? **5 TI 428. [II TSM 138].**

# O Segundo Mandamento

**Verso Áureo:** *Filhos, guardai-vos dos ídolos. I João 5:21.*

**1) O que o segundo mandamento proíbe? Êxodo 20:4-6.**

O segundo mandamento proíbe o culto ao verdadeiro Deus por meio de imagens ou semelhanças. **PP 306.**

**2) Qual era a pretensão das nações gentílicas quanto as suas imagens ou ídolos? Como Deus considera o culto por meio de imagens? Romanos 1:25.**

Muitas nações gentílicas pretendiam que suas imagens eram meras figuras ou símbolos pelos quais adoravam a Divindade; mas Deus declarou que tal culto é pecado. **PP 306.**

**3) Por que é pecado a tentativa de imitar o Eterno por meio de imagens? Isaías 44:9-17.**

A tentativa de representar o Eterno por meio de objetos materiais, rebaixaria a concepção do homem acerca de Deus. A mente, desviada da perfeição infinita de Jeová, seria atraída para a criatura em vez de o ser para o Criador. E, rebaixando-se suas concepções acerca de Deus, semelhantemente degradar-se-ia o homem. **PP 306.**

**4) O que acontece quando as igrejas custeiam imagens esculpidas ou apóiam gravuras idolátricas? Isaías 44:18.**

**5) O que envolve tanto a transgressão como a obediência ao segundo mandamento? Isaías 44:6; Salmos 115:1-3.**

"Visito a maldade dos pais nos filhos, até a terceira e a quarta geração daqueles que Me aborrecem." É inevitável que os filhos sofram as conseqüências das más ações dos pais, mas não são castigados pela culpa deles, a não ser que participem de seus pecados. Dá-se, entretanto, em geral o caso de os filhos andarem nas pegadas de seus pais. Por herança e exemplo os filhos se tornam participantes do pecado do pai. Más tendências, apetites pervertidos e moral vil, assim como enfermidades físicas e degeneração, são transmitidos como um legado de pai a filho, até a terceira e quarta geração. Esta terrível verdade deveria ter uma força solene para restringir os homens de seguirem uma conduta de pecado.

"Faço misericórdia em milhares aos que Me amam e guardam os Meus mandamentos." Proibindo o culto aos falsos deuses, o segundo mandamento envolve a ordem de adorar o verdadeiro Deus. E aos que são fiéis em Seu serviço, promete-se a misericórdia, não meramente à terceira e quarta geração, como é ameaçada a ira contra os que O aborrecem, mas a milhares de gerações. **PP 306.**

**6) Como o Salmista Davi discorreu sobre os ídolos? Salmos 115:4-7.**

**7) Qual é a sentença contra aqueles que tentam imitar o Eterno por meio de imagens ou figuras? Salmos 115:8.**

**8) Como é considerada a idolatria? Jeremias 11:15-17.**

"Eu, o Senhor teu Deus, sou Deus zeloso." A íntima e sagrada relação de Deus para com Seu povo é representada sob a figura do casamento. Sendo a idolatria o adultério espiritual, é o desprazer de Deus contra a mesma apropriadamente chamado ciúme. **PP 306.**

**9) Qual foi a decisão da igreja apostólica com relação aos ídolos? Atos 15:20.**

**10) Que triste fim aguarda os idólatras que não se arrependerem? Apocalipse 21:8.**



# O Terceiro Mandamento

**Verso Áureo:** *Seja, porém, o vosso falar: Sim, sim; não, não; pois o que passa daí, vem do Maligno. Mateus 5:37.*

**1) Qual é a exigência divina no terceiro mandamento? Êxodo 20:7.**

**2) O que proíbe este mandamento? Salmos 89:7.**

Este mandamento não somente proíbe os falsos juramentos e juras comuns mas veda-nos o uso do nome de Deus de maneira leviana ou descuidada, sem atentar para a sua terrível significação. **PP 306.**

**3) Como pode o nome de Deus ser desonrado?**

Pela precipitada menção de Deus na conversação comum, pelos apelos a Ele feitos em assuntos triviais, e pela freqüente e impensada repetição de Seu nome, nós O desonramos. "Santo e tremendo é o Seu nome." Sal. 111:9. **PP 306-307.**

**4) O que devemos lembrar ao pronunciarmos o santo nome de Deus? Habacuque 2:20.**

Todos devem meditar em Sua majestade, pureza e santidade, para que o coração possa impressionar-se com uma intuição de Seu exaltado caráter; e Seu santo nome deve ser pronunciado com reverência e solenidade. **PP 307.**

**5) Qual era a compreensão dos judeus quanto ao terceiro mandamento? Como era encarado o juramento entre eles? Marcos 7:6-9; Mateus 26:72-75.**

## **6) *É permitido o juramento judicial? Êxodo 22:10-11.***

Vi que alguns dos filhos de Deus têm cometido um erro no que respeita a prestar juramento, e Satanás se tem aproveitado disto para os oprimir, e deles tirar o dinheiro de seu Senhor. Vi que as palavras de nosso Senhor: “de maneira nenhuma jureis”, não se referem ao juramento judicial. **1 TI 201. [ITSM 72].**

Vi que o Senhor tem ainda que ver com as leis do país. Enquanto Jesus está no santuário, o refrador Espírito de Deus é sentido por governantes e pelo povo. Mas Satanás domina em grande parte a massa do mundo, e não fossem as leis do país, experimentaríamos muito sofrimento. Foi-me mostrado que, quando é realmente necessário, e eles são chamados a testemunharem de modo legal, não é violação da Palavra de Deus que Seus filhos tomem solenemente a Deus para testemunhar de que o que dizem é verdade, e coisa alguma senão a verdade. **1 TI 202. [ITSM 73].**

## **7) *O que significa jurar em vão pelo nome de Deus? Mateus 5:33-36.***

Isto se refere a conversações comuns. Alguns exageram em sua linguagem. Outros juram pela própria vida; outros, pela sua cabeça — tão certo como eles viverem; tão certo como terem cabeça. Uns tomam o Céu e a Terra como testemunhas de que tais coisas são assim. Outros ainda esperam que Deus lhes tire a existência se o que estão dizendo não é verdade. É contra esta espécie de juramento comum que Jesus adverte Seus discípulos. **1 TI 201. [ITSM 72].**

## **8) *Quem, especialmente, pode coerentemente testificar sob juramento judicial? Por que? Êxodo 23:1-3.***

Vi que, se existe na Terra alguém que possa coerentemente testemunhar sob juramento, esse é o cristão. Ele vive à luz do semblante de Deus. Ele se fortalece em Sua força. E quando questões de importância têm de ser resolvidas por lei, ninguém pode apelar para Deus com tanta justiça como o cristão.

Ordenou-me o anjo que notasse que o próprio Deus jura por Si mesmo. Gênesis 22:16; Hebreus 6:13, 17. Jurou Ele a Abraão (Gênesis 26:3), a Isaque (Salmos 105:9; Jeremias 11:5), e a Davi (Salmos 132:11; Atos dos Apóstolos 2:30). Deus requeria dos filhos de Israel um juramento entre homem e homem. Êxodo 22:10, 11. Jesus submeteu-Se ao juramento na hora de Seu julgamento. Disse-Lhe o sumo sacerdote: “Conjuro-Te pelo Deus vivo que nos digas se Tu és o Cristo, o Filho de Deus.” Jesus respondeu: “Tu o disseste.” Mateus 26:63, 64. Se Jesus, em Seus ensinamentos aos discípulos, Se referisse ao juramento judicial, Ele teria reprovado o sumo sacerdote, e ali mesmo reforçado os Seus ensinamentos, para o bem de Seus seguidores que se achavam presentes. Satanás tem-se agradaído com o fato de alguns considerarem o juramento sob um prisma falso, pois isso lhe tem dado oportunidade de oprimi-los e tirá-los o dinheiro de seu Senhor. Os mordomos de Deus devem ser mais sábios, elaborar seus planos e preparar-se para resistir às armadilhas de Satanás; pois ele fará maiores esforços que nunca. **1 TI 202-203. [ITSM 73-74].**

***9) Como as leis de quase todos países consideram um juramento falso? Como se sentem alguns homens, ao jurarem por Deus e com a mão sobre a Bíblia? Provérbios 20:8.***

O homem é tão corrupto que são feitas leis para lhe lançarem a responsabilidade sobre a própria cabeça. Alguns homens não temem mentir aos seus semelhantes; mas foram ensinados — e o refrecedor Espírito de Deus os impressionou — no sentido de ser coisa terrível mentir a Deus. O caso de Ananias e Safira, sua esposa, é-nos dado como exemplo. A questão é levada do homem para Deus, de maneira que se alguém der falso testemunho, não o faz para o homem, mas para o grande Deus, que lê o coração e conhece em todos os casos a exata verdade. Nossas leis consideram grave crime o juramento falso. Deus muitas vezes fez cair juízos sobre o que jura falsamente, e ainda quando o juramento estava em seus lábios, o anjo destruidor o abateu. Isso se destinava a aterrorizar os malfeitores. **1 TI 202. [ITSM 73].**

***10) Que princípio Jesus ensinou a fim de evitar-se o juramento comum e o engano? Por que Ele censurou os escribas e fariseus? Mateus 5:37; 23:16-22.***

# O Quarto Mandamento

**Verso Áureo:** *O sábado foi feito por causa do homem, e não o homem por causa do sábado. Marcos 2:27.*

**1) Quais são as exigências de Jeová no quarto mandamento de Sua lei? Êxodo 20:8-10.**

**2) Por que o sábado é um dia santificado? Gênesis 2:1-3; Êxodo 20:11.**

O sábado não é apresentado como uma nova instituição, mas como havendo sido estabelecido na criação. **PP 307.**

**3) O que devemos lembrar e celebrar no santo sábado de repouso? Apocalipse 14:7; Salmos 19:1-4.**

Deve ser lembrado e observado como a memória da obra do Criador. Apontando para Deus como Aquele que fez os céus e a Terra, distingue o verdadeiro Deus de todos os falsos deuses. **PP 307.**

**4) De que forma podemos também demonstrar que somos adoradores de Jeová? Lucas 4:16.**

Todos os que guardam o sétimo dia, dão a entender por este ato que são adoradores de Jeová. Assim, é o sábado o sinal de submissão a Deus por parte do homem, enquanto houver alguém na Terra para O servir. **PP 307.**

**5) *Por que o quarto mandamento destaca o verdadeiro Deus?***

O quarto mandamento é o único de todos os dez em que se encontra tanto o nome como o título do Legislador. É o único que mostra pela autoridade de quem é dada a lei. **PP 307.**

**6) *O que é o sábado entre nós e Deus? Ezequiel 20:20.***

Assim contém o selo de Deus, afixado à Sua lei, como prova da autenticidade e vigência da mesma. **PP 307.**

**7) *Qual deve ser nosso procedimento durante os seis dias comuns da semana? O que, unicamente, pode ser feito no dia do Senhor? Êxodo 20:9.***

Deus deu aos homens seis dias nos quais trabalhar, e exige que seus trabalhos sejam feitos nos seis dias destinados a isso. Atos necessários e misericordiosos são permitidos no sábado; os doentes e sofredores em todo o tempo devem ser tratados; mas o trabalho desnecessário deve ser estritamente evitado. **PP 307.**

**8) *Podemos afirmar com certeza que o dia do sábado é o santo dia do Senhor? Isaías 58:13.***

**9) *O que significa a ordem de não cuidar dos nossos próprios interesses no dia de sábado? Neemias 13:15-21.***

Tampouco fica nisto a proibição. "Nem falar as tuas próprias palavras", diz o profeta. Aqueles que no sábado discutem assuntos de negócios ou fazem planos, são considerados por Deus como se estivessem empenhados na própria transação de negócio. Para santificar o sábado não devemos mesmo permitir que nosso espírito se ocupe com coisas de caráter mundano. **PP 307.**

*10) Como o sábado deve ser santificado em cada lar cristão? Estão os descrentes livres para desobedecer dentro de nossa propriedade? Neemias 13:22.*

E o mandamento inclui todos dentro de nossas portas. Os que convivem na casa devem durante as horas sagradas pôr de parte suas ocupações mundanas. Todos devem unir-se a honrar a Deus por meio de um culto voluntário em Seu santo dia. **PP 307-308.**

*11) Em quantas classes estará dividida a cristandade no desfecho final da controvérsia? Por que estarão divididas? Salmos 119:126; Malaquias 3:13-18.*

No desfecho desta controvérsia, toda a cristandade estará dividida em duas grandes classes - os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus, e os que adoram a besta e sua imagem, e recebem o seu sinal. Se bem que a igreja e o Estado reúnam o seu poder a fim de obrigar "a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos", a receberem "o sinal da besta" (Apoc. 13:16), o povo de Deus, no entanto, não o receberá. O profeta de Patmos contempla "os que saíram vitoriosos da besta, e da sua imagem, e do seu sinal, e do número de seu nome, que estavam junto ao mar de vidro, e tinham as harpas de Deus. E cantavam o cântico de Moisés, ... e o cântico do Cordeiro". Apoc. 15:2 e 3. **GC 450.**

# O Primeiro Mandamento com Promessa

**Verso Áureo:** O filho sábio ouve a instrução do pai; mas o escarnekedor não escuta a repreensão. Provérbios 13:1.

*1) O que recomenda o quinto mandamento? Êxodo 20:12.*

*2) Por que esse é o primeiro com promessa? Qual é a promessa? Efésios 6:2-3.*

Este, diz o apóstolo, "é o primeiro mandamento com promessa". Efés. 6:2. Para Israel, esperando em breve entrar em Canaã, era um penhor, ao obediente, de uma vida longa naquela boa terra; mas tem ele uma significação mais ampla, incluindo todo o Israel de Deus e prometendo vida eterna sobre a Terra, quando esta estiver livre da maldição do pecado. **PP 308.**

*3) Por que os pais tem o direito de serem honrados? Colossenses 3:20.*

Os pais têm direito ao amor e respeito em certo grau que a nenhuma outra pessoa é devido. O próprio Deus, que pôs sobre eles a responsabilidade pelas almas confiadas aos seus cuidados, ordenou que durante os primeiros anos da vida estejam os pais em lugar de Deus em relação aos seus filhos. **PP 308.**

*4) Como é considerado caso um filho rejeita a autoridade do pai? Provérbios 20:20.*

E aquele que rejeita a lícita autoridade de seus pais, rejeita a autoridade de Deus. **PP 308.**

*5) De quantas formas o quinto mandamento deve ser observado para com os pais? Provérbios 17:6.*

O quinto mandamento exige que os filhos não somente tribuem respeito, submissão e obediência a seus pais, mas também lhes proporcionem amor e ternura, aliviem os seus cuidados, zelem de seu nome, e os socorram e consolem na velhice. **PP 308.**

*6) Até que ponto deve ser prestada submissão aos pais? E se a ordem dos pais não é de acordo com o Senhor Deus? Efésios 6:1.*

*7) Como os pais devem conseguir obediência e submissão da parte dos filhos? Efésios 6:4.*

*8) Como muitos pais causam desânimo e até revolta nos filhos? Mas, se o filho é cristão, como se portará? Colossenses 3:21-24.*

*9) Qual é a recompensa para os que agem injustamente? Colossenses 3:25.*

*10) O que mais ordena o quinto mandamento? I Pedro 2:13-17; Romanos 13:1-7; I Tessalonicenses 5:12-13; I Timóteo 2:1-3.*

Ordena também o respeito aos ministros e governantes, e a todos os outros a quem Deus delegou autoridade. **PP 308.**

*11) Qual deve ser nossa atitude quanto as leis que não estão de acordo com a vontade divina? Salmos 94:20; Provérbios 28:10.*

Temos homens que são colocados sobre nós como governadores, e leis para nos regerem. Não fosse por essas leis, e as condições do mundo seriam piores do que são agora. Algumas dessas leis são boas, outras más. Estas têm aumentado, e seremos ainda levados a situações apertadas. Mas Deus sustera o Seu povo para ser firme e viver à altura dos princípios de Sua Palavra. Quando as leis dos homens se chocam com a Palavra e a lei de Deus, cumpre-nos obedecer a estas, sejam quais forem as conseqüências. À lei de nossa terra que exige entregarmos um escravo a seu senhor, não devemos obedecer; e cumpre-nos sofrer as conseqüências de violar essa lei. O escravo não é propriedade de homem algum. Deus é seu legítimo senhor, e o homem não tem nenhum direito de tomar a obra de Deus em suas mãos, e pretender que é propriedade sua. **1 TI 201-202. [I TSM 72]. (Ano: 1859).**



# O Sexto Mandamento

**Verso Áureo:** *Todo o que odeia a seu irmão é homicida; e vós sabeis que nenhum homicida tem a vida eterna permanecendo nele. I João 3:15.*

*1) O que o sexto mandamento proíbe? Êxodo 20:13.*

*2) De quantas maneiras pode-se transgredir este mandamento?*

Todos os atos de injustiça que tendem a abreviar a vida; o espírito de ódio e vingança, ou a condescendência de qualquer paixão que leve a atos ofensivos a outrem, ou nos faça mesmo desejar-lhe mal (pois "qualquer que aborrece seu irmão é homicida"); uma negligência egoísta de cuidar dos necessitados e sofredores; toda a condescendência própria ou desnecessária privação, ou trabalho excessivo com a tendência de prejudicar a saúde - todas estas coisas são, em maior ou menor grau, violação do sexto mandamento. **PP 308.**

*3) Quem foi o primeiro assassino? Por que ele cometeu o crime? Gênesis 4:3-8; I João 3:11-13.*

*4) Como é considerado o sentimento de ódio por alguém, segundo a Bíblia? I João 3:15.*

O espírito de ódio e de vingança originou-se com Satanás; e isto o levou a fazer matar o Filho de Deus. Quem quer que acaricie a malícia ou a falta de bondade, está nutrindo o mesmo espírito; e seus frutos são para a morte. No pensamento de vingança jaz encoberta a má ação, da mesma maneira que a árvore está na semente. **MDC 56.**

*5) Por que muitos se tornam sujeitos ao julgamento divino? Mateus 5:21-22.*

*6) Qual deve ser o procedimento, caso haja ódio e encrenca entre irmãos? Mateus 5:23-26.*

*7) Como proceder com aqueles que insistem serem nossos inimigos? Mateus 5:43-48.*

O amor de Deus é qualquer coisa mais que simples negação; é um princípio positivo e ativo, uma fonte viva, brotando sempre para beneficiar os outros. Se o amor de Cristo habita em nós, não somente não nutriremos nenhum ódio contra nossos semelhantes, mas buscaremos por todos os modos manifestar-lhes amor. **MDC 58.**

*8) Como atuar diante dos que promovem vinganças e dissensões? Mateus 5:38-42.*

*9) De onde procedem as guerras, contendas e lutas? Quem é o inspirador desses males? Tiago 4:1-4.*

Satanás deleita-se na guerra; pois esta excita as mais vis paixões da alma, arrastando então para a eternidade as suas vítimas engolfadas no vício e sangue. É seu objetivo incitar as nações à guerra umas contra as outras; pois pode assim desviar o espírito do povo da obra de preparo para estar em pé no dia de Deus. **GC 589.**

*10) Por que não devemos participar em atos de guerras? Êxodo 23:2; Filipenses 3:20; Efésios 6:12.*

Instrumentos satânicos tornaram a Terra um palco de horrores que linguagem alguma é capaz de descrever. Guerras e derramamento de sangue são levados a termo por nações que alegam ser cristãs. O desrespeito à lei de Deus tem trazido seus resultados certos. *RH, 6 fevereiro de 1900. MM, 1965, Para Conhecê-Lo, 211. [7 CB974].*

***11) Na guerra civil americana (1861-1865), apesar do Norte ser favorável à abolição da escravidão, deveria o povo de Deus participar dela? Mateus 5:9.***

Vi que o nosso dever em cada caso é obedecer às leis de nossa pátria, a menos que se oponham às que Deus proferiu com voz audível do Monte Sinai, e depois, com o próprio dedo, gravou em pedra. “Porei as Minhas leis no seu entendimento, e em seu coração as escreverei; e Eu lhes serei por Deus, e eles Me serão por povo.” Hebreus 8:10. Quem tem a lei de Deus escrita no coração, obedecerá mais a Deus do que aos homens, e preferirá desobedecer a todos os homens a desviar-se um mínimo que seja dos mandamentos de Deus. O povo de Deus, ensinado pela inspiração da verdade, e guiado por uma consciência pura a viver segundo toda Palavra de Deus, terá a Sua lei, escrita no coração, como única autoridade que reconhece ou consente em obedecer. Supremas são a sabedoria e a autoridade da lei divina.

Revelou-se-me que o povo de Deus, que é Seu tesouro particular, não pode envolver-se nessa desconcertante guerra, pois ela se opõe a todos os princípios de sua fé. No exército eles não podem obedecer à verdade e ao mesmo tempo atender às ordens de seus oficiais. Haveria uma contínua violação de consciência. Os homens mundanos são governados por princípios mundanos e não podem apreciar quaisquer outros. A política secular e a opinião pública encerram um princípio de ação que os governa e conduz à prática de uma forma de boas obras. Mas o povo de Deus não pode ser governado por esses motivos. As palavras e ordens divinas, escritas na mente, são espírito e vida. Há nelas um poder para submeter e motivar a obediência. Os dez preceitos de Jeová são o fundamento de todas as leis justas e boas. Aqueles que amam os mandamentos de Deus conformar-se-ão com toda boa lei da Terra. Mas se as exigências dos governantes são tais que conflitem com as leis de Deus, a única questão a ser assentada é: Obedeceremos a Deus ou ao homem? (Ano: 1863). **1 TI 361-362.**

*[Para mais informações sobre o tema, ver o adendo sobre a guerra, em nossa literatura Parábola das Dez Virgens e Clamor da Meia-Noite]*

# O Sétimo Mandamento

**Verso Áureo:** Bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus. Mateus 5:8.

*1) O que Deus proíbe no sétimo mandamento? Êxodo 20:14.*

*2) Que obra a igreja deve realizar no tempo do fim? Qual é um dos propósitos do Evangelho? Somente como o matrimônio será aquilo que o Senhor deseja? Por que Jesus ainda está retido no Céu? Então, como a igreja fiel deve atuar? Efésios 5:25; Atos 3:19-21.*

*No tempo do fim, toda instituição divina deve ser restaurada. PR 678.*

Como todas as outras boas dádivas de Deus concedidas para a conservação da humanidade, o casamento foi pervertido pelo pecado; mas é o desígnio do evangelho *restituir-lhe a pureza e a beleza. MDC 64.*

A graça de Cristo, e ela somente, pode tornar essa instituição o que Deus designou que fosse: um meio para a bênção e reerguimento da humanidade. E assim as famílias da Terra, em sua união, paz e amor, podem representar a família do Céu. **MDC 65.**

*3) De quantas formas pode-se transgredir este mandamento? O que os casados devem evitar? Os casados podem ter contato íntimo? I Pedro 2:11; I Coríntios 7:1-9.*

Este mandamento proíbe não somente atos de impureza, mas pensamentos e desejos sensuais, ou qualquer prática com a tendência de os excitar. **PP 308.**

Não vêem que Deus requer que eles controlem sua vida matrimonial, evitando qualquer excesso. **2 TI 472. [ITSM 267].**

**4) Como o Senhor Deus considera o mau pensamento e o olhar impuro? Mateus 5:27-30.**

A pureza é exigida não somente na vida exterior, mas nos intuitos e emoções secretos do coração. Cristo, que ensinou os deveres impostos pela lei de Deus, em seu grande alcance, declarou ser o mau pensamento ou olhar tão verdadeiramente pecado como o é o ato ilícito. **PP 308.**

**5) Que jovem, no passado, deu grande exemplo de pureza e castidade? Já existia a Lei de Deus em tábuas de pedra ou a informação era passada de pai para filho? Gênesis 39:7-21.**

**6) Que espécie de imoralidade já existia no tempo do apóstolo Paulo? Romanos 1:26-27.**

**7) Como era a situação moral da cidade de Sodoma antes de sua destruição? Qual será o fim dos adúlteros e fornicários que não se arreperderem? Gênesis 19:1-14; I Coríntios 6:9-10; Gálatas 5:19-21; Apocalipse 21:8.**

**8) Quando um solteiro pratica ato sexual o que constitui – fornicação ou adultério? Deuteronômio 22:20-21.**

**9) Quando um casado pratica um ato sexual fora do casamento o que constitui – fornicação ou adultério? Oséias 4:13; Provérbios 6:26; Romanos 7:3; Marcos 10:11-12.**

**10) Quando, somente, um dos cônjuges está livre para casar de novo? Como será considerada, se, vivendo ainda o marido, a mulher unir-se com outro? Como o Senhor Jeová trata com o divórcio? Malaquias 2:14-16; Lucas 16:18; I Coríntios 7:39; Romanos 7:1-3.**

Na mente juvenil, o casamento se acha revestido de romance e difícil é despojá-lo desse aspecto com que a imaginação o envolve, e impressionar a mente com o senso das pesadas responsabilidades compreendidas nos votos matrimoniais. Esses votos ligam os destinos de duas pessoas com laços que coisa alguma, senão a mão da morte, deve desatar. **4 TI 506. [ITSM 576]. (Ver também PE 154 na página 09).**

**11) Quando, somente, podia haver dissolução do laço matrimonial – por adultério ou por fornicação? Além da dissolução do casamento, o que acontecia com a jovem que enganava o noivo? Tinha o moço proteção da lei, caso na noite de núpcias descobria que houve infidelidade do voto e ela não era virgem? Deuteronômio 22:13-21; Mateus 19:3-10.**

No Sermão do Monte, Jesus declarou plenamente que não podia haver dissolução do laço matrimonial, a não ser por infidelidade do voto conjugal. [...]

Quando, posteriormente, os fariseus O interrogaram acerca da legalidade do divórcio, Jesus apontou a Seus ouvintes a antiga instituição do casamento, segundo foi ordenada na criação. "Moisés", disse Ele, "por causa da dureza do vosso coração, vos permitiu repudiar vossa mulher; mas, no princípio, não foi assim." Mat. 19:8. Ele lhes chamou a atenção para os abençoados dias do Éden, quando Deus declarou tudo "muito bom". Gên. 1:31. Então tiveram origem o casamento e o sábado, instituições gêmeas para a glória de Deus no benefício da humanidade. Então, ao unir o Criador as mãos do santo par em matrimônio, dizendo: Um homem "deixará... o seu pai e a sua mãe e apegar-se-á à sua mulher, e serão ambos uma carne" (Gên. 2:24), enunciou a lei do matrimônio para todos os filhos de Adão, até ao fim do tempo. Aquilo que o próprio Pai Eterno declarou bom, era a lei da mais elevada bênção e desenvolvimento para o homem. **MDC 63-64.**

**12) O que o evangelho oferece para aqueles que se casaram e o casamento não deu certo? Mateus 19:11-12; João 16:20-22 e 33.**

Hoje, como nos dias de Cristo, a condição da sociedade apresenta triste quadro do ideal celeste dessa sagrada relação. No entanto, mesmo para os que depararam com amargura e desengano quando haviam esperado companheirismo e alegria, o evangelho de Cristo oferece um consolo. A paciência e a gentileza que Seu Espírito pode comunicar, suavizará a condição de amargura. O coração em que Cristo habitar, estará tão repleto, tão satisfeito com Seu amor, que se não consumirá no desejo de atrair simpatia e atenção para si próprio. E pela entrega da alma a Deus, Sua sabedoria pode realizar o que a sabedoria humana deixa de fazer. Por meio da revelação de Sua graça, os corações que uma vez estiveram indiferentes ou desafeiçoados podem ser unidos em laços mais firmes e mais duradouros que os da Terra - os áureos laços do amor que suportará o calor da provação. **MDC 65.**

# O Oitavo Mandamento

**Verso Áureo:** *Aquele, pois, que sabe fazer o bem e não o faz, comete pecado. Tiago 4:17.*

**1) O que o oitavo mandamento proíbe? Êxodo 20:15.**

**2) Que tipos de pecados estão incluídos nesta proibição? Salmos 94:20.**

Tanto pecados públicos como particulares são incluídos nesta proibição. **PP 309.**

**3) O que mais o oitavo mandamento condena? Tiago 2:12.**

O oitavo mandamento condena o furto de homens e tráfico de escravos, e proíbe a guerra de conquista. Condena o furto e o roubo. **PP 309.**

**4) Quais são as exigências quanto aos negócios da vida? Tiago 2:13.**

Exige estrita integridade nos mínimos detalhes dos negócios da vida. Veda o engano no comércio, e requer o pagamento de débitos e salários justos. **PP 309.**

**5) O que os anjos registram, quando tenta-se obter vantagem da ignorância, fraqueza ou infelicidade de outrem? Salmos 15:1-2.**

Declara que toda a tentativa de obter-se vantagem pela ignorância, fraqueza ou infelicidade de outrem, é registrada como fraude nos livros do Céu. **PP 309.**

**6) *Somente que pessoas lidam com o suborno? Salmos 15:5.***

**7) *Como nosso Senhor considera aqueles que retêm o dízimo e as ofertas? Malaquias 3:8-12.***

**8) *E os impostos e tributos devem ser pagos, corretamente? Mateus 22:15-22.***

A resposta de Cristo não foi uma evasiva, mas uma réplica sincera. Segurando a moeda romana sobre que se achavam inscritos o nome e a imagem de César, declarou que, uma vez que estavam vivendo sob a proteção do poder romano, deviam prestar àquele poder o apoio que lhes exigia, enquanto isso não estivesse em oposição a um mais elevado dever. Mas, conquanto pacificamente sujeitos às leis da Terra, deviam em todos os tempos manter primeiramente lealdade para com Deus.

As palavras do Salvador: "Dai ... a Deus o que é de Deus" (Luc. 20:25), foram uma severa repreensão aos intrigantes judeus. Houvessem cumprido fielmente suas obrigações para com Deus, e não teriam chegado a ser uma nação falida, subjugada a uma potência estrangeira. **DTN 602.**

**9) *Que vantagem obtém aqueles que praticam o roubo? Por que? Eclesiastes 5:8; Provérbios 11:4.***

**10) *Balança enganosa o que é para o Senhor? Provérbios 11:1; 16:11; 20:10.***

**11) *Qual será o fim dos ladrões e roubadores que não se arrependem? I Coríntios 6:10.***



# ○ Nono Mandamento

**Verso Áureo:** *Aquele que cuida em fazer o mal, mestre de maus intentos o chamarão. Provérbios 24:8.*

**1) O que proíbe o nono mandamento? Êxodo 20:16.**

**2) Qual o significado de dizer falso testemunho contra o próximo? Provérbios 12:19.**

Aqui se inclui todo falar que seja falso a respeito de qualquer assunto, toda tentativa ou intuito de enganar nosso próximo. **PP 309.**

**3) O que é que constitui a falsidade? Provérbios 12:20.**

A intenção de enganar é o que constitui a falsidade. **PP 309.**

**4) É possível alguém promover falsidade sem falar palavra alguma? Como isto é possível? Provérbios 10:10.**

Por um relance de olhos, por um movimento da mão, uma expressão do rosto, pode-se dizer falsidade tão eficazmente como por palavras. **PP 309.**

**5) O que mais é considerado como falsidade? Provérbios 12:22.**

Todo exagero intencional, toda sugestão ou insinuação calculada a transmitir uma impressão errônea ou desproporcionada, mesmo a declaração de fatos feita de tal maneira que iluda, é falsidade. **PP 309.**

*6) Até onde mais se estende a proibição do nono mandamento? Provérbios 16:28; 24:8.*

Este preceito proíbe todo esforço no sentido de prejudicar a reputação de nosso próximo, pela difamação ou suspeitas ruins, pela calúnia ou intrigas. **PP 309.**

*7) E quando alguém esconde uma verdade para agravar o outro? Provérbios 14:5.*

Mesmo a supressão intencional da verdade, pela qual pode resultar o agravo a outrem, é uma violação do nono mandamento. **PP 309.**

*8) Como o verdadeiro crente suporta as calúnias e as mentiras lançadas sobre ele? Tiago 5:7-11.*

Conquanto a calúnia possa enegrecer a reputação, não pode manchar o caráter. Este se encontra sob a guarda de Deus. Enquanto não consentirmos em pecar, não há poder, diabólico ou humano, que nos possa trazer uma nódoa à alma. Um homem cujo coração está firme em Deus é, na hora de suas mais aflitivas provações e desanimadoras circunstâncias, o mesmo que era quando em prosperidade, quando sobre ele pareciam estar a luz e o favor de Deus. Suas palavras, seus motivos, suas ações, podem ser desfigurados e falsificados, mas ele não se importa, pois tem em jogo maiores interesses. Como Moisés, fica firme como "vendo o invisível" (Heb. 11:27); não atentando nas "coisas que se vêem, mas nas que se não vêem". II Cor. 4:18.

Cristo está a par de tudo quanto é mal-interpretado e desfigurado pelos homens. Seus filhos podem esperar com serena paciência e confiança, por mais que sofram malignidade e desprezo; pois nada há oculto que não haja de manifestar-se, e aqueles que honram a Deus hão de por Ele ser honrados na presença dos homens e dos anjos. **MDC 32.**

**9) *Quando é o tempo de retirarmos qualquer mentira ou intriga contra o próximo? Provérbios 10:12.***

Depois que aqueles com quem convivemos estiverem mortos, jamais haverá oportunidade de retirar qualquer palavra a eles dirigida, ou de apagar da lembrança qualquer dolorosa impressão. Atentemos, pois, para os nossos caminhos, para que não ofendamos a Deus com nossos lábios. Seja afastada toda frieza e desinteligência. Abrande-se o coração em ternura diante de Deus, ao Lhe recordarmos o misericordioso trato para conosco. Permitam que o Espírito de Deus, qual chama santa, consuma todo lixo empilhado à porta do coração, e deixem Jesus entrar; então, Seu amor fluirá para os outros por nosso intermédio em ternas palavras, e pensamentos e ações. Então, se a morte nos separar de nossos amigos, para não mais nos encontrarmos até que nos achemos perante o tribunal de Deus, não nos envergonharemos ao ver aparecer o registro de nossas palavras.

Quando a morte cerra os olhos, e as mãos se dobram sobre o peito silencioso, quão pronto mudam os sentimentos de desinteligência! Não há má vontade nem amargura; as desatenções e as injustiças são perdoadas, esquecidas. Quantas palavras de amor são ditas acerca do morto! Quantas boas coisas em sua vida são evocadas! Louvores e boas apreciações são agora francamente expressas; caem, porém, em ouvidos que nada ouvem, coração que já não sente. Houvessem essas palavras sido ditas quando o fatigado espírito tanto delas carecia, quando os ouvidos as podiam escutar e o coração sentir, que aprazível quadro haveria sido deixado na memória! Quantos, ao estarem respeitosos e em silêncio junto a um morto, recordam com vergonha e dor as palavras e atos que causaram tristeza ao coração agora para sempre quieto! Tragamos agora toda beleza, amor e bondade que nos for possível, à nossa vida. Sejam considerados, agradecidos, pacientes e longânimos em nossas relações uns com os outros. Que os pensamentos e sentimentos que encontram expressão em torno do moribundo e do morto sejam introduzidos no convívio diário com nossos irmãos e irmãs em vida. **5 TI 489-490. [II TSM 192].**

***10) Pode ser salvo aquele que semeou mentiras ou falsos testemunhos?  
Qual será o fim dos que não se arrependem? Apocalipse 21:8.***

Estamos nós lançando a semente da verdade e da justiça, ou da incredulidade, suspeita e amor ao mundo? O que estiver lançando semente má poderá discernir a natureza de sua obra, e, arrependendo-se, ser perdoado. Mas o perdão do Mestre não modificará a natureza da semente que tiver sido lançada, transformando espinhos e abrolhos em trigo precioso. O semeador mesmo poderá ser salvo “como pelo fogo”; mas quando o tempo da ceifa chegar só será encontrado o venenoso joio onde deveriam existir maduras e ondeantes searas. Aquilo que foi semeado com ímpia irreflexão fará a sua obra de morte. Esse pensamento faz doer-me o coração e o enche de tristeza. Se todos os que professam crer na verdade lançassem a semente preciosa da bondade e do amor, da fé e da coragem, em seu peregrinar ascendente, louvariam ao Senhor em seu coração e se regozijariam nos raios resplandecentes do Sol da justiça, recebendo no grande dia da ceifa uma eterna recompensa. **5 TI 429. [II TSM 139].**

# O Décimo Mandamento

**Verso Áureo:** *O cobiçoso levanta contendas; mas o que confia no Senhor prosperará. Provérbios 28:25.*

*1) Quais são as proibições contidas no décimo mandamento? Êxodo 20:17.*

*2) Até onde penetram as exigências deste mandamento? Tiago 4:2.*

O décimo mandamento fere a própria raiz de todos os pecados, proibindo o desejo egoísta, do qual nasce o ato pecaminoso. **PP309.**

*3) Quantos, somente, não serão considerados culpados de transgredir o décimo preceito? Tiago 4:7-10.*

Aquele que em obediência à lei de Deus se abstém de condescender mesmo com um desejo pecaminoso daquilo que pertence a outrem, não será culpado de um ato mau para com seus semelhantes. **PP309.**

*4) Que trabalho pecaminoso promove o cobiçoso? Provérbios 28:25.*

*5) Por que Acã foi destruído? Josué 7:19-26.*

A vitória obtida na tomada de Jericó não se alcançara por meio de combate ou de haver o povo se exposto [ao perigo]. O Capitão dos exércitos do Senhor conduzira os exércitos celestiais. Do Senhor fora a batalha; Ele é quem havia combatido. Os filhos de Israel não haviam desferido um só golpe. O triunfo e a glória pertenciam ao Senhor, e Seus eram os despojos. Ele ordenara que tudo fosse consumido, exceto o ouro e a prata, que reservara para Seu tesouro. Acã compreendeu bem a reserva feita, e que os tesouros de ouro e de prata que ele cobiçou eram do Senhor. Furtou dos tesouros de Deus para proveito próprio. **3 TI 268. [ITSM338].**

**6) *Até mesmo quem satanás induz à cobiça e amor ao mundo? I Coríntios 10:5-6.***

Vi que o Israel de Deus deve erguer-se, e renovar suas forças em Deus mediante a renovação e observância de seu concerto com Ele. A cobiça, o egoísmo, o amor do dinheiro e o amor do mundo, permeiam todas as fileiras dos observadores do sábado. Estes males estão destruindo o espírito de sacrifício entre o povo de Deus. Os que têm no coração essa cobiça, dela não se apercebem. Ela se apoderou deles imperceptivelmente, e a menos que seja desarraigada, sua destruição será tão certa quanto a de Acã. Muitos têm tirado o sacrifício de sobre o altar de Deus. Amam o mundo, o ganho e o lucro mundanos, e caso não haja neles inteira mudança, perecerão com o mundo. Deus lhes tem confiado meios; estes não lhes pertencem, mas o Senhor os fez mordomos Seus. E por isto eles chamam seus a esses recursos, e os acumulam. Mas oh! quão depressa, ao ser removida a mão de Deus, tudo é arrebatado em um momento! **1 TI 140. [ITSM 38-39].**

**7) *Qual é o procedimento de muitos por causa da cobiça? Miquéias 2:1-2.***

**8) *Que conselhos dá a Bíblia para os homens em relação a mulher vil? Provérbios 6:23-32.***

**9) *Como se portou Satanás no Céu ao invés de contentar-se com a posição que exercia?***

Pouco a pouco Lúcifer veio a condescender com o desejo de exaltação própria. "Estimas o teu coração como se fora o coração de Deus." "E tu dizias: ... Acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono, e no monte da congregação me assentarei. ... Subirei acima das mais altas nuvens, e serei semelhante ao Altíssimo." Ezeq. 28:6; Isa. 14:13 e 14. Em vez de procurar fazer com que Deus fosse supremo nas afeições e lealdade de Suas criaturas, era o esforço de Lúcifer conquistar para si o seu serviço e homenagem. E, cobiçando a honra que o infinito Pai conferira a Seu Filho, este príncipe dos anjos aspirou ao poder cujo uso era prerrogativa de Cristo, unicamente. **GC 494.**

**10) *Que espécie de cobiça tem desviado muitas pessoas de seguir a verdade? I Timóteo 6:7-10.***

**11) *De que maneira se desenvolve o pecado? Tiago 1:13-15.***

# Epílogo

Desprezar as leis de Deus torna feliz uma nação? Os países... têm suas leis, e a segurança dos habitantes desses países se deve a sua obediência a essas leis, e você sabe quão estritamente exigem eles que essas leis sejam observadas. Você vê um oficial ao lado de um homem que traz algemas nas mãos e nos pés, e sabe que esse homem transgrediu as leis da região. Foi privado de sua liberdade e posto na prisão porque transgrediu as leis do país.

Alegará alguém que o Senhor do Universo não tem lei para governar Seu reino? Declara alguma doutrina de Jesus Cristo ou do Céu que a lei de Deus nada exige dos habitantes do mundo? Ora, a lei dos dez mandamentos é o grande padrão moral da justiça no Céu e sobre a Terra. Essa grande lei é o fundamento de todas as leis, para todas as nações e todas as famílias.

Que obra-mestra do diabo é dizer que a lei de Deus está obsoleta, que não mais impõe obrigações sobre a raça humana! Sabemos que o homicida, o adúltero e o ladrão se vêem de imediato em dificuldades com essa lei. São eles os que gostariam de anular essa lei, para poderem praticar livremente todos os seus ímpios desígnios. *Man. 86, 1886. MM, 2002, Cristo Triunfante, 59.*

*Ellen G. White*

# Andações